

# Resultado de licitação do BB vaza 4 dias antes

Nome da primeira colocada no certame, o de maior valor já realizado no governo Temer, foi antecipado à Folha

O nome da primeira colocada na licitação para a conta de publicidade do Banco do Brasil foi antecipado à **Folha** quatro dias antes da abertura oficial dos envelopes que trariam o resultado, informa **Daniela Lima**.

A concorrência, realizada nesta segunda-feira (24), é a de maior valor já realizada no governo Michel Temer.

A Multi Solution ficou com o primeiro lugar no certame, que elegeu três empresas para gerenciar a publicidade do banco pelos próximos 12 meses, num contrato de R\$ 500 milhões por ano, renovável por até 60 meses.

A informação de que a Multi Solution estaria entre as vencedoras foi registrada em cartório na quinta (20).

Também foi publicada em anúncio cifrado na **Folha** do domingo (23).

O Banco do Brasil diz que o processo obedeceu rigorosamente à legislação, e a definição das vencedoras foi norteada por critérios técnicos. A agência de publicidade nega favorecimento e afirma que resultado “coroa 20 anos de trabalho”. **Poder A4**

› SAIBA MAIS

## Contratos de metrô e ferrovia foram adiantados

DE SÃO PAULO

A **Folha** já antecipou resultados de concorrências públicas antes. Em 1987, o jornal noticiou que o processo para a construção da ferrovia Norte Sul havia sido fraudulento.

A **Folha** havia publicado, de maneira cifrada, os 18 vencedores cinco dias antes do anúncio oficial. Reportagem de Janio de Freitas de 13 de maio de 1987 afirmava que a informação chegou ao jornal “antes até de serem abertos, pela estatal Valec e pelo Ministério dos Transportes, os envelopes com as propostas concorrentes”.

Em outra ocasião, a **Folha** antecipou o resultado da licitação para a construção da via permanente 2-Verde do Metrô, obra de mais de R\$ 200 milhões, vencida pelo consórcio de empreiteiras Camargo Corrêa/Queiroz Galvão.

O caso aconteceu em 2008, e o resultado foi divulgado de forma cifrada oito horas antes da abertura dos envelopes da concorrência, em texto sobre a ópera “Salomé”, então em cartaz em São Paulo.

Outra reportagem foi publicada em outubro de 2010, quando o jornal revelou ter registrado com seis meses de antecedência o nome das empresas vencedoras na licitação da expansão da linha-5 Lilás do metrô.

No caso de agora, com 14 empresas disputando 3 vagas, a chance de alguma ser selecionada ao acaso é de 21,4%.

Para que isso valha, porém, é preciso que todos os concorrentes estejam em perfeita igualdade de condições, ou seja, tenham apresentado propostas de qualidade e preço tão semelhantes que o resultado pode ser aleatório, segundo Sergei Popov, professor de probabilidade na **Unicamp**.

Para que a probabilidade seja válida, a licitação precisaria ser “por sorteio, sem entrar no mérito”.

Geralmente não é o caso: além de toda licitação avaliar os méritos, algumas empresas podem ter estruturas mais eficientes, que permitam preços mais baixos sem perda de qualidade, favorecendo-as numa licitação honesta.

# Folha antecipou resultado de licitação do Banco do Brasil

Jornal obteve com quatro dias de antecedência nome de empresa vencedora

**Concorrência de R\$ 500 milhões de publicidade, maior da gestão Temer, teve como ganhadora agência Multi Solution**

DANIELA LIMA  
EDITORA DO "PAINEL"

O nome da primeira colocada na licitação para a conta de publicidade do Banco do Brasil foi antecipado à **Folha** na última quinta (20), quatro dias antes da abertura oficial dos envelopes que trariam o resultado, que só ocorreu na manhã desta segunda (24) em Brasília.

A concorrência é a de maior valor já realizada no governo Michel Temer.

A Multi Solution ficou com o primeiro lugar no certame que elegeu três empresas de propaganda para gerenciar a publicidade do banco pelos próximos 12 meses. Elas dividirão um contrato de até R\$ 500 milhões por ano, prorrogável por até 60 meses, segundo o edital. Isso totalizaria R\$ 2,5 bilhões, sem calcular eventuais reajustes.

A informação de que a Multi Solution estaria entre as vencedoras foi registrada pelo jornal em cartório na própria quinta-feira (20) e publicada em anúncio cifrado na seção de classificados do caderno Sobre Tudo da **Folha** deste domingo (23) (veja quadro nesta página).

O informe trazia o nome da empresa e o número da concorrência que ela venceria nesta segunda. Segundo a informação obtida pelo jornal, houve direcionamento dentro da estatal para garantir que a Multi Solution estivesse entre as contratadas pelo Banco do Brasil.

Procurado, o BB afirmou "que o processo de licitação para escolha das novas agências de publicidade obedeceu rigorosamente a legislação, e a definição das vencedoras foi norteada por critérios técnicos". Já a Multi Solution negou qualquer favorecimento (leia mais na página A5).

Outras duas agências de publicidade foram selecionadas na licitação, que foi pública e realizada na manhã desta segunda, em Brasília: a Nova/sb e a Z+. A primeira tem tradição em negócios do setor público e a segunda integra um grupo francês.

Houve disputa acirrada entre ao menos quatro agências pela segunda e a terceira colocações — uma firma estava no páreo e foi desqualificada após recontagem. A Multi Solution, porém, foi a única entre as qualificadas que não teve a liderança na disputa ameaçada.

## PROCESSO

A agência alcançou 91,58 pontos, de um total de 100. Este tipo de licitação, chamada de "melhor técnica", ocorre em fases e já na segunda etapa, a **Folha** apurou, a Multi Solution tinha margem segura para garantir que estaria entre as contratadas.

A firma ficou cerca de seis pontos à frente das demais classificadas. A distância entre as outras duas agências que venceram no certame foi de pouco mais de um ponto: 84,25 (Nova/sb) e 85,26 (Z+).

Essa modalidade de licitação exige das concorrentes o preenchimento de uma série de requisitos para que sejam habilitadas a participar da



**FOLHA ANTECIPOU RESULTADO**  
Jornal publicou um anúncio no domingo (23) com o resultado de licitação do Banco do Brasil

DOMINGO, 23 DE ABRIL DE 2017

ANÚNCIO Publicado no domingo (23)

**Temos a solução para os seus problemas.**  
**Multi Solution** ganha fácil da concorrência; atendemos todos os bancos do Brasil.  
Ligações a partir de **segunda-feira**.  
Tel. (0xx11) 2016-0003

Nome de uma das empresas vencedoras      Número da concorrência      Data da abertura dos papéis

**RECONHECIMENTO DE FIRMA**  
Registrado na quinta-feira (20)

São Paulo, 20 de abril de 2017.

Para: Departamento Jurídico — Banco do Brasil  
Dec: [Assinatura]

Informo que a Folha de S. Paulo recebeu nesta quinta-feira, 20/abril/2017, a informação de que a empresa **Multi Solution** estará entre as 3 vencedoras de licitação promovida pelo Banco do Brasil para contratar agências de publicidade pelo período de 1 (um) ano.

O resultado só será divulgado na próxima semana.

O valor do contrato é de R\$ 500 milhões a ser dividido entre as 3 vencedoras.

Recebo por [Assinatura] e [Assinatura] SEM VÍNCULO  
São Paulo, 20 de abril de 2017. Em test.

concorrência. Neste caso, além de propor o menor preço, as empresas enviaram ao BB planos de comunicação e capacidade de atendimento. Essas informações são avaliadas por uma subcomissão, composta por seis membros: dois sem vínculo com o BB (um do Ministério das Comunicações e outro da Petrobras) e quatro funcionários da instituição financeira. Pelo edital publicado em janeiro, as agências apresentariam as propostas em envelopes não identificados, para que a subcomissão de licitação desse notas sem conhe-

cer a autora da proposta que estava avaliando. No caso da disputa pela conta de publicidade do Banco do Brasil, 14 empresas foram habilitadas a participar da concorrência. Entre elas estavam algumas das principais agências do ramo no Brasil, como a Agnelo Pacheco e a Lew Lara, que fazia a publicidade da estatal até este ano. A Multi Solution, presidida por Pedro Queirolo, nunca havia vencido licitação em órgãos públicos. Por e-mail, Queirolo afirmou à **Folha** que a vitória na licitação do BB "veio para coroar os 20 anos

de trabalho da agência, que é reconhecida por grandes casos no setor privado". A empresa ganhou visibilidade no mercado ao abocanhar, anos atrás, a conta das marcas Itaipava e TNT. A Itaipava é citada na Lava Jato como uma das firmas usadas pela Odebrecht para distribuir propinas — o que ela nega. Veículos especializados no setor de publicidade noticiaram que, em 2012, a agência perdeu esse negócio, o que levou à queda de metade do seu faturamento.

» LEIA MAIS na pág. A5